



12º COBRAPEM

Congresso Brasileiro Pediátrico
de Endocrinologia e Metabologia

31 de maio a 03 de junho de 2017

Rio de Janeiro . RJ

Trabalhos Científicos

Título: Carcinoma De Córtex Adrenal: Análise Em Um Serviço De Referência Pediátrico Do Sul Do Brasil

Autores: ALEX ISIDORO FERREIRA PRADO; DENISE BOUSFIELD DA SILVA; MARILZA LEAL NASCIMENTO; TATIANA EL-JAICK B. COSTA; GENOIR SIMONI; IMARUÍ COSTA; JOSÉ ANTÔNIO DE SOUZA; WALBERTO SOUZA JÚNIOR; ANA PAULA WINNESCHHOFER; PAULO CÉSAR ALVES SILVA

Resumo: Objetivo: Analisar as características clínico-epidemiológicas e verificar possíveis associações relacionadas ao prognóstico nos pacientes com carcinoma de córtex adrenal (CCA) atendidos em um centro de referência pediátrica no sul do Brasil, no período de 2000 a 2014. Método: Estudo epidemiológico, descritivo envolvendo 39 pacientes de até 15 anos incompletos com CCA. As variáveis analisadas incluíram características demográficas, sinais/sintomas ao diagnóstico, tempo entre início dos sintomas e diagnóstico, peso do tumor, localização, estadiamento, presença da mutação TP53 pR337H, tratamento e status vital. Resultados: Houve maior prevalência nos lactentes (46,2%), pré-escolares (33,3%) e na raça branca (94,9%). A mediana da idade ao diagnóstico foi de 24,3 meses. Doença localizada em 48,7%. Mediana do tempo entre o surgimento dos sinais/sintomas e o diagnóstico foi de 135 dias. Pelos pubianos ocorreram em 69,2%, hipertrofia clitoriana/fálica em 41%, e acne em 35,9%. Mutação TP53 R337H foi coletada em 16 crianças, sendo positiva em 87,5%. Em 46,7% dos tumores quantificados, o peso era \leq 200 gramas. A recidiva ocorreu em 15,4% (n=6), sendo que em 5 a doença era não localizada. Houve maior proporção de óbitos nos estadios mais avançados (p=0,0001) e nos tumores com peso \leq 200 gramas (p=0,065). Ao término do estudo, 74,4% das crianças estavam vivas. Conclusões: Neste estudo há maior frequência de CCA nos lactentes e pré-escolares brancos. Todos tumores são funcionantes. A mutação é positiva na maioria dos casos coletados. Peso do tumor \leq 200g apresenta tendência a pior prognóstico. Há significância estatística entre estadio e status vital.